

inferior, mas que os percentuais, uma vez debatidos com o conselho de cultura podem ser alterados. Para o primeiro item estaria previsto o edital de premiação por trajetória cultural para artistas, prevendo 10 prêmios de R\$ 10.000,00 cada, e explicou seu funcionamento; O Presidente; Sr. Alexandre Souza, questionou se bastaria que o artista apresentasse seu currículo e comprovasse, tendo como resposta que sim, funcionaria desta forma; O sr. Igor, continuou, informando sobre o item 2, que seria o edital de apoio a produções culturais, sendo divididos em projetos de até R\$ 15 mil reais, 07 projetos de R\$ 25 mil reais, sendo 06 projetos de até R\$ 51.424,33, 03; Sobre os valores, questionou o Sr. Celso Deucher, acerca da retenção de IR sobre os valores recebidos, se haveria este recolhimento; Esclareceu o Sr. Igor, que disse que a retenção deverá ser feita, em conformidade com a legislação; Alguns conselheiros presentes fomentaram a discussão acerca do tema, sugerindo possibilidades, tendo o Sr. Igor Balbinot esclarecido tais dúvidas; o Sr. Igor retornou à explanação do item 1, acerca de diferenças dos valores recebidos no documento e o que está sendo apresentado, em virtude de uma redivisão que deverá ser votada pelo Conselho; O Sr. Celso Deucher questionou acerca dos critérios de premiações, tendo sido esclarecido que será seguida a ordem das premiações; Na continuidade, o , O Sr. Igor demonstrou a redivisão dos valores dentro de todas as modalidades. Em seguida explicou pq alterou os valores e de onde foram remanejados, que foi revisada pela Fundação Cultural de Brusque, em que estavam previstos 5 subsídios para espaços culturais, causando um pouco de preocupação, pois existem muito mais espaços culturais e entidades que poderiam ser habilitados no município do que apenas 5, tendo aumentado então de 5 para 9 subsídios para espaços culturais. Apresentou os requisitos para que estes espaços possam receber os subsídios, bem como quais podem ser considerados espaços de cultura; o Sr. Celso perguntou acerca dos valores do subsídio, se seria mensal ou anual; O Sr. Igor, prosseguindo com a explanação, informou que a distribuição é mensal; Alguns conselheiros questionaram acerca do que poderia ser considerado ponto de cultura para o recebimento de subsídios; o Sr. Celso Deucher questionou se há como fomentar via edital a criação de pontos de cultura; o Sr. Igor informou que os pontos de cultura devem ser habilitados pelo Governo Federal, a exemplo do CDH; Acerca do tema, a Conselheira Rafaela informou que para se habilitar existe a comprovação de documentação e atuação necessárias; O Presidente, Sr. Alexandre, questionou se é obrigatório que o ponto de cultura tenha um endereço fixo, obtendo a resposta que sim, há a necessidade; Prosseguindo, Igor informou que dividiram 9 subsídios mensais no valor de R\$ 3.240,75 completando o valor de R\$175.000,00. Sobre o subsídio disse que a entidade deve descrever as atividades que pretende custear com este subsídio; O Sr. Alexandre questionou se seria possível a criação de um ponto de cultura para os povos originários; O Conselheiro Marcelo Stotz informou que pressupõem o ponto de cultura a existência e atividade comprovada pelo tempo de dois anos, e que existem muitos indígenas preparados para a elaboração e participação em projetos; O Sr. Alexandre informou que a UNIFEB tem os dados acerca dos povos originários; Continuando com a apresentação; Igor prosseguiu, disse que a redivisão se deu em consideração a quantidade de empresas que existem no município e que podem participar; O Sr. Alexandre, perguntou se com base nestes dados seria possível um aumento de recursos vindos para o Município; O Sr. Igor respondeu que os dados poderiam servir para demonstrar que necessita-se de mais recursos, mas que não necessariamente possibilitem o aumento; o sr. Igor continuou explicando acerca do custo operacional de 5%, elencando no que pode e no que não podem ser utilizados os recursos, e disse que a sugestão é que sejam utilizados para a contratação de pareceristas para os editais, e lembrou de que tudo que for pego destes recursos de que não estejam previstos na legislação, como no caso da contratação de profissionais para cursos e formações, deverá passar pela lei de licitações, no quesito contratação. Na continuidade, o Sr. Igor, informou que não é por falta de vontade, por falta de funcionários ou competência, mas que existem grandes dificuldades no setor público, como a equipe reduzida, a alta demanda de trabalho, para que sejam possibilitados cursos ministrados pelos profissionais da própria Fundação Cultural; a Sra. Rafaela Koehler atentou que o Poder Público deve estar atento aos valores investidos e às demandas trazidas pela população e pelo conselho de cultura; a Sra. Rafaela Maestri, comentou sobre as dificuldades para obtenção de recursos para setores como cultura e turismo; o Sr. Alexandre questionou se a Fundação Cultural poderia fornecer

Rafaela Koehler

[Handwritten mark]

3.1.1

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

Giselle

[Handwritten mark]



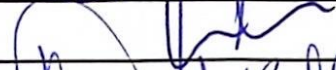


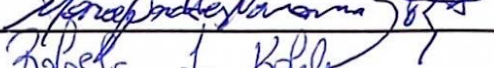
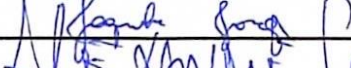


[Handwritten mark]

Conselho de Cultura

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

formações com os profissionais da própria FCB; A Sra Jaqueline Silva disse que os servidores também necessitam de formação e apoio para poder fornecer os cursos e formações; Os Conselheiros debateram acerca das possibilidades da disponibilização de cursos de formação; O Sr. Igor prosseguiu com o próximo item, o Programa Nacional de Cultura Viva. Disse que não tinha se aprofundado até então, mas que conforme falou, disse que 25% dos recursos recebidos pelos municípios que receberam acima de R\$ 360.000,00 devem ser utilizados no Programa Nacional Cultura Viva, apresentou um quadro explicativo sobre as sugestões de formas de utilizações, como o recurso pode ser distribuído, visto que no município não temos pontão e nem pontos de culturas instituídos. Comentou que Brusque se encaixaria nos grupos e coletivos, com ou sem CNPJ. Que seriam 4 prêmios de 35 mil para entidade com CNPJ, e 4 prêmios de R\$ 25 mil reais para entidades sem CNPJ; Na sequência o Sr. Igor Balbinot colocou em votação a proposta 1 das ações gerais de fomento cultural, dos 07 projetos de até R\$ 15 mil reais, dos 06 projetos de até R\$ 25 mil reais e de 3 projetos de até R\$ 51.424,33, totalizando R\$ 409.272,99, neste caso a votação para os valores remanejados. Colocado em votação os 10 prêmios de trajetória cultural no valor de R\$ 10.000,00, e também 09 subsídios para manutenção de espaços R\$ 3.240,00 mensais, por seis meses cada, E também o valor de R\$ 36.014,39 para pagamento de pareceristas para os editais e contratações de ações formativas referente aos 5% previstos em Lei, e por último o item relativo ao PNCV, que definiu 4 prêmios de R\$ 25 mil reais para entes sem CNPJ, e 4 prêmios de R\$ 35 mil reais para entes com com CNPJ, restando aprovados os itens por unanimidade. Ao final da reunião, foram apresentados os itens relativos à política de cotas e reservas de vagas, e ações de incentivo direto à programas, projetos e ações em áreas periféricas urbanas e rurais, bem como em áreas de povos e comunidades tradicionais, sendo aprovados por unanimidade, a ser executado conforme legislação vigente. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião do Conselho Municipal de Cultura. Eu, Matheus Júlio Muller, Chefe da Fundação Cultural, redigi a presente ata que, após aprovação, será assinada por mim, pelo presidente Alexandre Souza e pelos demais conselheiros presentes. Nesse caso, ajudam a ressaltar a formalidade do documento e garantir que a finalidade da ata, para que seja compreendida de forma clara e precisa. Feito em Brusque/SC, em 20 de Maio de 2024.

Nome:	Assinatura:
Alisson Sousa Castro	
Jaqueline da Silva	Jaqueline da Silva
Rafaela Serpa Cruz Maestri	
Heloiza Harle	
Igor Alves Balbinot	
Lisete da Silva Cota de Mello	
Marcelo Backes Navarro Stotz	
Rafaela Felipe Kohler	Rafaela F. Kohler
Jaqueline Jorge	
Alexandre Souza	Alexandre Souza
Everton Horácio Girardi	
Carmelo Krieger	

Sent. J. Muller
 Q.



CONVIDADOS:	
Adão D. Deucher	ADP
Andrei Leite de Freitas	Andrei Leite de Freitas
Lauciana P. Tomazzi	LP
Giselle Zambrozzi	Giselle
Maths Muller	Maths Muller

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]